

BOLSA DE VALORES.

Porta USB e Bluetooth, Sistema de Navegação com disco rígido e mapas 3D.
NOVO IS 220d. DESDE €38.775*.

*Valor sem despesas de legalização e transporte. Ecovalor e pintura metalizada.
Emissões de CO2 (ciclo combinado): 148g/km - Consumo de combustível (ciclo combinado): 5,6l/100km.



www.lexus.pt

Diário Económico

www.economico.pt / mobile.economico.pt

Nº 1 Eleito jornal económico do ano

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO 2010 | Nº 4850
PREÇO (IVA INCLUIDO): CONTINENTE 1,60 EUROS

DIRECTOR ANTÓNIO COSTA DIRECTOR EXECUTIVO BRUNO PROENÇA
SUBDIRECTORES FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, VÍTOR COSTA,
PEDRO SOUSA CARVALHO E HELENA CRISTINA COLHÃO



Entrevista Miguel Cadilhe apoia Aguiar-Branco e diz que o PSD deve votar contra o PEC. ➔ P12

Retailho Hipermarcados de Belmiro são os mais beneficiados com os novos horários de domingo. ➔ P24

Imobiliário Duas mil casas com descontos à venda na feira do Porto. ➔ SUPLEMENTO



Governo estuda alternativas ao fim da 'golden share' na PT

A pressão de Bruxelas para acabar com a 'golden share' na Portugal Telecom está a levar o Governo a estudar alternativas.

O Executivo está a tentar encontrar alternativas à 'golden share' na PT, prevendo que Bruxelas acabe com estes direitos especiais nos próximos meses. O Diário

Económico apurou que estão várias soluções em cima da mesa, entre as quais a passagem da 'golden share' para uma entidade pública ou o estabelecimento de

um acordo parassocial com os principais accionistas. Teixeira dos Santos disse ontem que o Governo terá de acautelar o interesse público no sector. ➔ P48



Teixeira dos Santos diz que o Governo quer garantir a defesa do interesse público e o serviço público universal.

Pilotos da TAP chegam a acordo e desistem da greve na Páscoa

Os pilotos recuaram na greve agendada para os dias 26 a 31 de Março. Sindicatos e a TAP falam de um acordo bom para ambas as partes. ➔ P22



A TAP estava a negociar com os pilotos desde sexta-feira.

José Sócrates, primeiro-ministro.



Paulo Figueiredo

Comissão de Inquérito ao caso TVI chama José Sócrates

O PSD chegou à Comissão com uma lista de audições de peso: Sócrates, PGR e procuradores do Face Oculta. Mas acabou por recuar na audição dos magistrados. ➔ P4

Acordo político para aprovação do PEC ainda não está garantido

O Governo chega à véspera da votação do programa sem acordo que garanta "entendimento alargado". ➔ P8

PUB



SOARES DA COSTA
GRUPO SGPS

www.soaresdacosta.pt

Mercados preferem emprestar dinheiro à EDP do que ao Estado ➔ P30

▲ PSI 20	0,98%	8.080,23
▲ IBEX 35	1,24%	10.996,20
▲ FTSE 100	0,52%	5.673,63
▲ Dow Jones	0,95%	10.888,83
▼ Euro	-0,54%	1,3506
▼ Brent	-0,30%	80,30

PUB

A EDP é a empresa que mais investe na sociedade e na cultura

20 milhões de euros/ano em projectos nacionais e internacionais



1 O atelier de Pilar Paiva de Sousa está a criar um conceito de interiores para a nova cadeia de hotéis 'low cost', em preparação pela Spin Hotels.

2 O atelier trabalhou em 2004/2005 na adaptação do Hotel Meridien, no Porto, comprado pela cadeia Tiara.

3 As diversas passagens de cadeias hoteleiras na exploração do hotel Astoria, em Bruxelas, descaracterizaram a decoração e a arquitectura existente, nos pisos dos quartos.

4 Pilar de Sousa está a projectar os hotéis do empreendimento Ponta Bicuda, Cabo Verde.

5 O Tiara Yatska, em Cannes, é um dos emblemáticos hotéis com projecto de adaptação do atelier portuense.



Pilar Paiva de Sousa desenha interiores de hotéis na Europa

A arquitecta terminou recentemente projectos de arquitectura interior de hotéis emblemáticos como o Hotel Mont Royal, em Chantilly, em Paris, e do Hotel Tiara Yatska, em Cannes.

ELISABETE SOARES
elisabete.soares@diariodoeconomico.pt

As cidades de Paris, Cannes, Bruxelas e países como Cabo Verde e Portugal, já conhecem o trabalho da arquitecta Pilar Paiva de Sousa. No seu atelier PPS - Pilar Paiva de Sousa, sedado no Porto, a arquitecta portuguesa terminou recentemente projectos de arquitectura interior de hotéis emblemáticos como o Hotel Mont Royal, em Chantilly, em Paris, e do Hotel Tiara Yatska, em Cannes. Tem em mãos outro projecto não menos emblemático, o Hotel Astoria, em Bruxelas, mandado construir em 1907, pelo Rei Léopold II da Bélgica. "O projecto de arquitectura propõe a ampliação, numa abordagem contemporânea de determinados elementos estilísticos, compondo um linguagem formal moderna em contraponto e complementando ao existente", explica Pilar Paiva de Sousa, natural de Madrid (Espanha) mas de nacionalidade portuguesa. O novo proprietário do Astoria, a cadeia Tiara, pretende renovar e ampliar a capacidade do hotel acrescentando dois novos lotes urbanos, assim como fazer a ligação de pisos aos edifícios posteriores. Já no Chateau Mont Royal, inserido no bosque de Chantilly, foi solicitado ao atelier de PPS que reformulasse o conceito do hotel, reposicionando a sua imagem de acordo com a sua categoria e encanto. O hotel foi mandado construir em 1906, por Fernand Halphen, compositor e director da Ópera de Paris. Em 1990 foi transformado em hotel, sendo construída uma nova ala de 80 quartos.

No Tiara Yatska, em Cannes, ancorado na Corniche D'or do Maciço de L'Estérel, a adaptação de um edifício particular num hotel de cinco estrelas, de 21 quartos, "torrou-se um desafio porque foi necessário encontrar o equilíbrio entre o ambiente mediterrânico e a inspiração marroquina pretendida pelo proprietário", explica Pilar de Sousa. A arquitecta, que realizou o estágio no atelier do conceituado arquitecto Fernando

PERFIL



PILAR PAIVA DE SOUSA
ARQUITECTA

A arquitecta é natural de Madrid, mas a sua nacionalidade é portuguesa. Cursou arquitectura na Universidade do Porto, realizando o 4.º ano através do programa Erasmus na Universidade Politécnica de Milão.

Távora, está a realizar um conjunto de outras obras e projectos, como é o caso do conceito de interiores para a futura cadeia 'low cost' Spin Hotels, que se encontra em desenvolvimento e quer instalar-se em Lisboa e Porto. Pilar Paiva de Sousa está ainda a projectar os interiores dos futuros hotéis do empreendimento Ponta Bicuda, Cor Di Mare e Tedju, em Cabo Verde, o hotel Dourado 41, do grupo Lágrimas/Bascol, em parceria com João Pedro Seródio. O projecto de interiores para um edifício de habitação e comércio, em Leça da Palmeira, em fase final de construção, ou de casa particular de férias em Cannes, estão a ser desenvolvidos a par do futuro hotel de aplicação da Escola de Hotelaria do Porto, que está a ser construído na Escola Soares dos Reis e do hotel Terra Nostra, em S. Miguel, Açores. A arquitecta, que cursou arquitectura na Universidade do Porto, criou em 1995 o seu

próprio atelier. "Desde então desenvolvei projectos em Portugal, África e Europa", diz.

UMA VISÃO GLOBAL

Com uma visão que assenta no conceito de que "um hotel deve proporcionar vários modos de vida e permitir ser uma extensão de casa", Pilar de Sousa considera a materialização em propostas globais implica uma articulação cuidada com a equipa técnica projectista e com as empresas e fabricantes especializados do sector. "O planeamento e acompanhamento de todas as fases de produção (desde a concepção, produção até à montagem) são fundamentais para reduzir custos globais, o tempo de execução e garantir a total satisfação no conceito, desempenho, design e decoração". Para Pilar de Sousa "a elaboração dos projectos resulta de uma interpretação criativa do conceito de cada espaço, numa simbiose entre a sua dimensão estética, funcional e comercial". ■

PRESENÇA

O atelier possui obras em várias cidades da Europa e África. A perspectiva é que em breve ganhe obras em Angola e Brasil.

Brasil

NEGÓCIOS

O volume de facturação anual ronda, na média dos últimos três anos, os 383 mil euros. A previsão para 2010 ronda os 350 mil euros.

350 mil

VENDA OU ARRENDAMENTO

Escritórios e Armazém



edifício milupa

Localizado em Carnaxide, junto à saída da A5

Área bruta total de 2.385 m²

1700 m² Escritórios em open space e gabinetes

416 m² de armazém terraço Interior, varanda e arquivo

Logradouro com 2.332 m²

50 Lugares de estacionamento

Comercialização:

